

O DESCONFORTO DA MODERNIDADE ENTRE A FORMA E A MÚSICA: UMA BREVE ANÁLISE DE DUAS TRADUÇÕES INTERSEMIÓTICAS DO POEMA UN COUP DE DÉS, DE MALLARMÉ.

XXXI Encontro de Extensão

Vivianne Anselmo Nascimento, Larisse Scarllet Castro Teixeira, Karol Stefanie Souza Garcia

Este trabalho foi elaborado por duas graduandas do curso de Letras Português-Francês da Universidade Federal do Ceará (UFC), visando a apresentação na I Jornada de Letras Estrangeiras. Intencionou-se relacionar a poesia escrita no século XIX com a sua repercussão e as suas diferentes formas de tradução na modernidade. O estudo teve como objetivo principal analisar duas traduções intersemióticas do poema *Un Coup de Dés* (1897), de Stéphane Mallarmé. O trabalho do simbolista francês encontra sua resistência interpretativa na forma, pois, como afirma Perrone-Moisés (2000) "um poema como Um lance de dados dá trabalho ao leitor e não lhe oferece nenhum prêmio imediato" (p. 30). Nesse sentido, acreditamos que sua composição em rimas livres e a disposição das palavras fora do padrão dos versos são elementos marcantes e presentes nas leituras intersemióticas do poema. O trabalho tomou como base a teoria da adaptação proposta por Linda Hutcheon (2006) e a teoria da intersemiótica desenvolvida por Jakobson (1969) e Julio Plaza (2008). Levamos em consideração também a fortuna crítica da obra de Mallarmé e outros trabalhos sobre tradução intersemiótica. Utilizamos enquanto metodologia uma análise comparativa formal entre três obras: o texto fonte, escrito, de Mallarmé (1897), o trabalho plástico *A throw of the dice will never abolish chance* (MoMa, 1969), de Marcel Broodthaers e a videoarte *Un coup de dés jamais n'abolira le hasard - Musique* (2009), de Michalis Pichler cujo dispositivo principal é a música. Diante da análise, observamos os elementos não semânticos presentes nas traduções, considerando-os como elucidativos do sentimento de estranheza inicial próprio do poema de Mallarmé. A discussão acerca do poema e suas traduções colabora para a compreensão da complexidade dos processos de produção das traduções intersemióticas e para o percurso acadêmico dos participantes.

Palavras-chave: Tradução. Mallarmé. Literatura.